

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

Mudança de comercializador

Junho | 2020

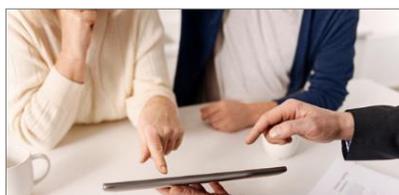
Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;

- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas;
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores residenciais e PME ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2025 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



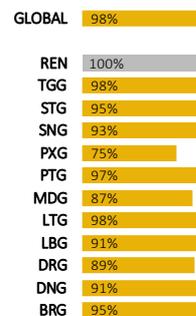
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1 260 659 Clientes

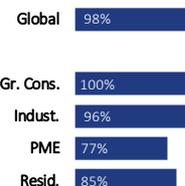
Consumo em 12 meses
41 175 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
98% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR

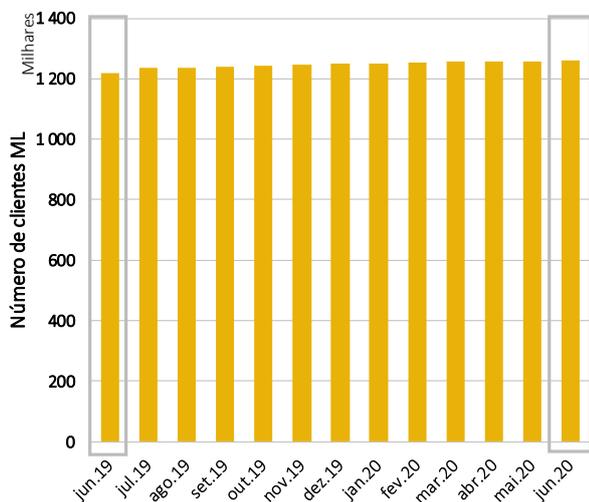


Peso relativo por segmento

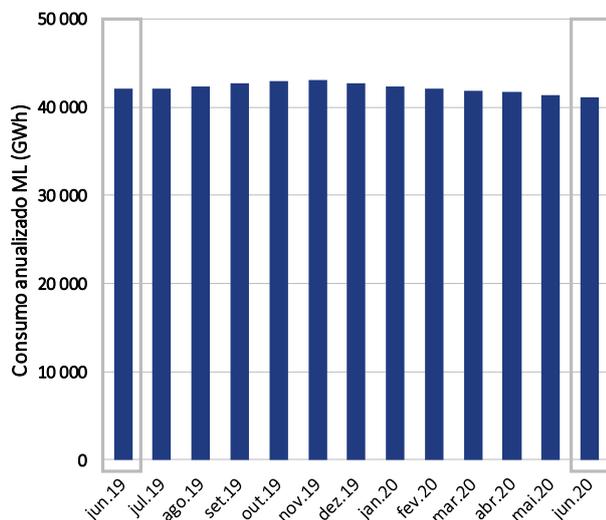


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de gás natural salienta-se nos absolutos, o número de beralizado ter ascendido a

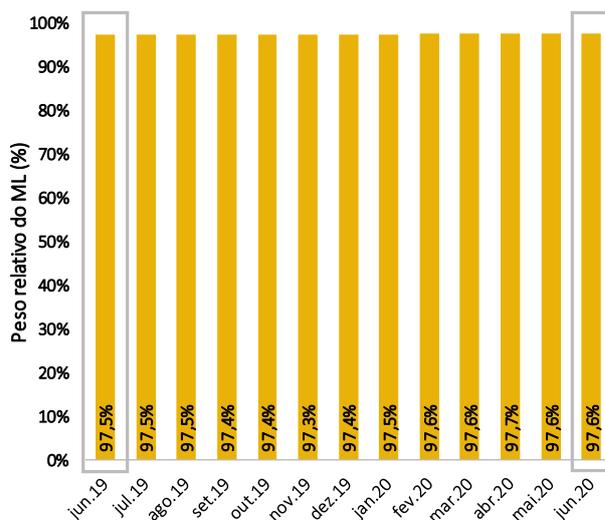
O número de clientes no mercado liberalizado em junho aumentou 3,4% face a junho de 2019 e 0,2% face a maio de 2020. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde junho de 2019 que o crescimento do número de clientes no ML regista uma taxa média mensal de aproximadamente 0,3%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 41 175 GWh, registando uma redução de 192 GWh relativamente aos valores de maio. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre registou uma redução de 2,3% (consumo de 42 148 GWh em junho de 2019), o que corresponde a uma taxa média mensal negativa de cerca de 0,2%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de junho representou 97,6% do consumo global, valor superior em 0,1p.p. ao apresentado no mês homólogo.



Os indicadores de mercado em junho demonstram uma diminuição da concentração de mercado tanto em termos de número de clientes como em termos de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 96% em junho de 2020 e, nos consumidores PME e residenciais, em cerca de 77% e 85%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menor consumo individual no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de quota de mercado, a EDP é a comercializadora que regista a maior quota em número de clientes. No consumo, a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de junho.

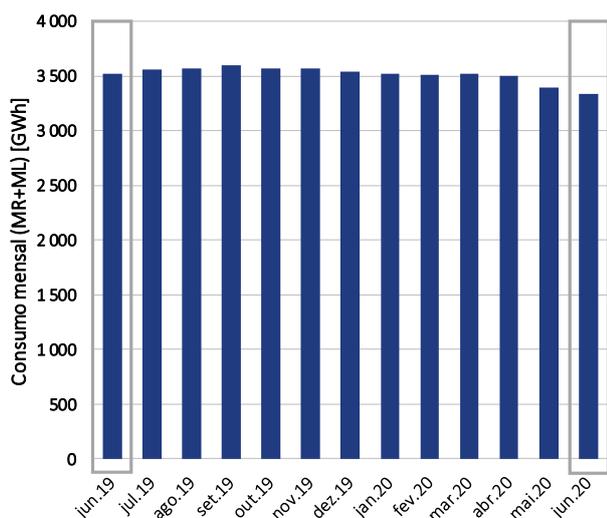
No final de junho, 473 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram nos CURr representaram, em junho, cerca de 11% do número de clientes e cerca de 4% do consumo desse segmento.

Caracterização Global

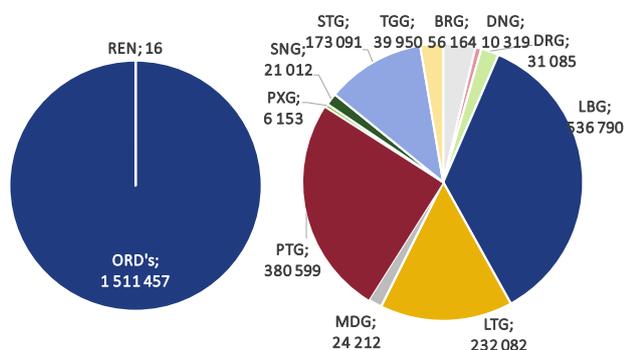
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de junho foi de 3 341 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior, correspondendo a um decréscimo de 1,6% em termos globais, já em termos do consumo diário face a maio registou-se um aumento de 1,7%.

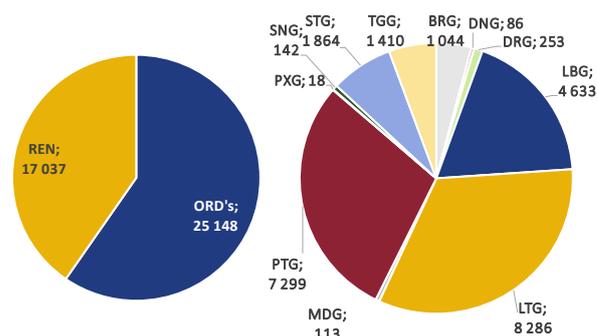
Em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação negativa de cerca de 5,1%.



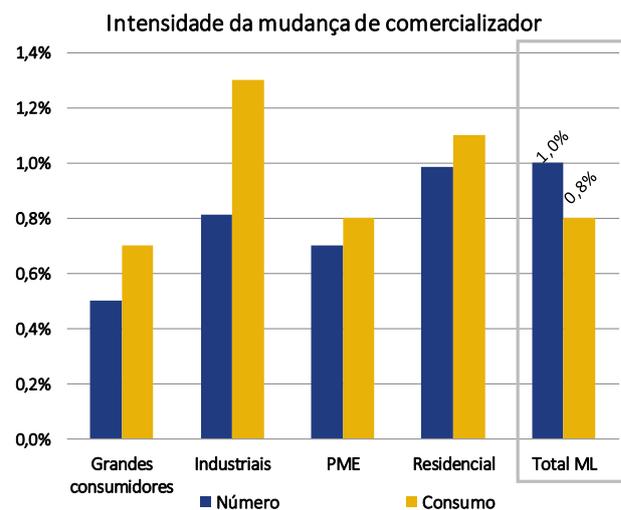
Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 36% e 25%, respetivamente, do número de clientes no final de junho de 2020 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 11%.



Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 33% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de junho de 2020 (excluindo a rede operada pela REN), surgindo a Lisboagás em terceiro lugar.

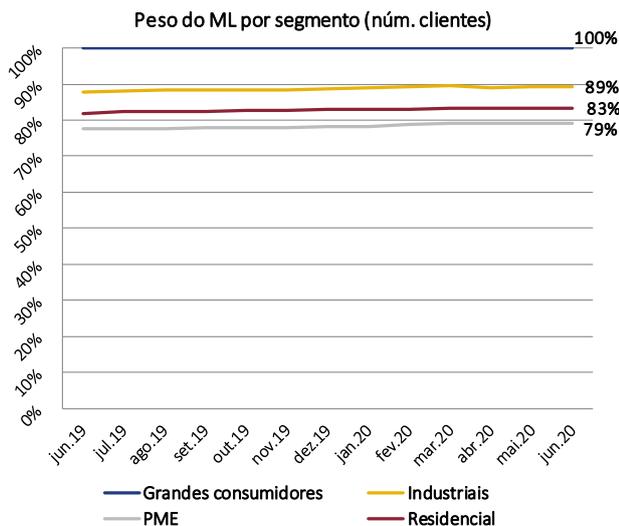


Em junho de 2020, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,0% do total de clientes, tendo a intensidade com que se efetuou a mudança representado, 0,8% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número de clientes foi o residencial, já em consumo, foi o dos clientes industriais.

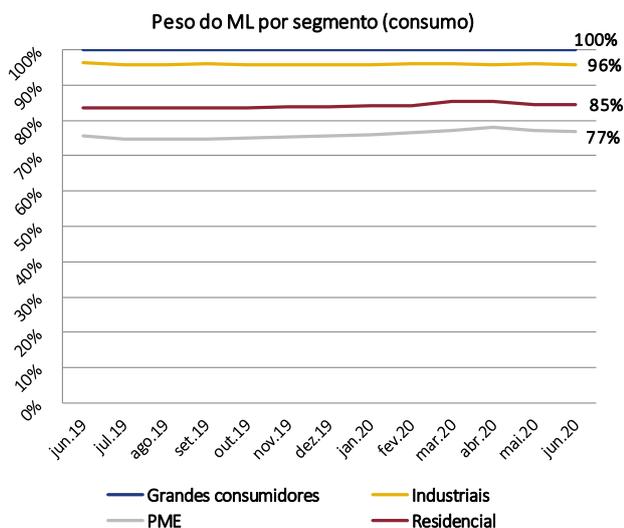


Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em junho de 2020, relativamente ao mês anterior, aumentou em número de clientes para todos os segmentos com exceção do segmentos de PME e dos grandes consumidores, tendo este último mantido o peso de 100% no ML.



A penetração do mercado liberalizado em número de clientes, em junho de 2020, no segmento residencial foi de cerca de 83% e no segmento de PME de cerca de 79%, o que representa um incremento de 1,5 p.p. e de 1,7 p.p., respectivamente face ao mês homólogo. O número de clientes industriais (89%) sofreu um aumento de cerca de 1,7 p.p. face a junho de 2019.

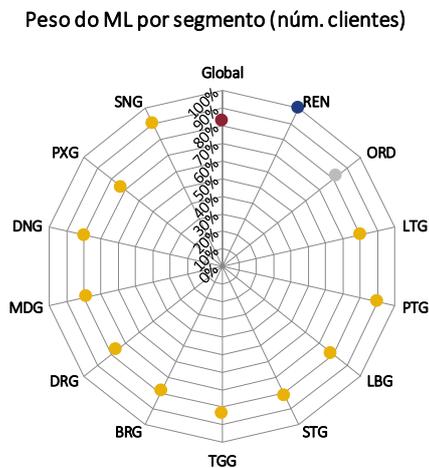


Em termos de consumo, observa-se em junho, um crescimento do ML nos segmentos PME e residencial, tendo-se registado uma diminuição no segmentos dos industriais face ao período homólogo. O segmento dos grandes consumidores manteve o peso de 100% no ML.

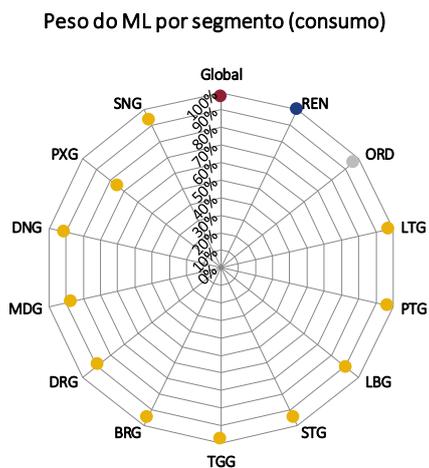
A expressão do mercado liberalizado, em termos de consumo, no segmento de clientes residenciais aumentou 0,1 p.p. relativamente a maio, e 1,2 p.p. face ao mês homólogo, atingindo cerca de 85% em junho de 2020.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML, tendo registado uma redução de cerca de 0,1 p.p. comparativamente ao mês precedente. Salienta-se, contudo, que face ao mês homólogo aumentou 1,4 p.p. da penetração no

ML, atingindo em junho cerca de 77% do consumo global do segmento.



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do no mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 72% na Paxgás, e aproximadamente 90% na Portugás.



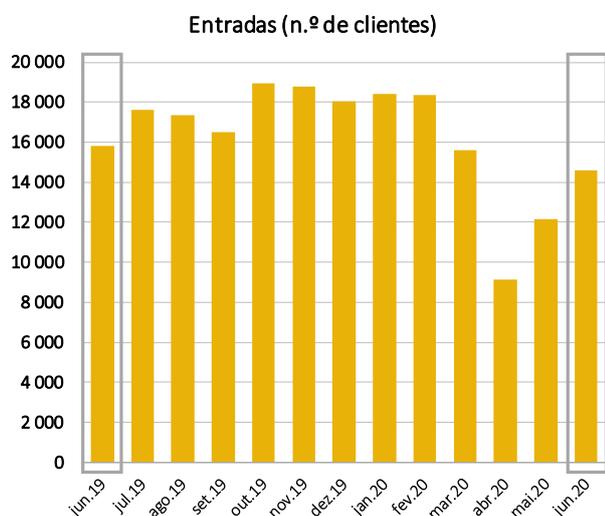
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida de perto pela Tagusgás, sendo que 98,0% e 97,8% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 75%).

Funcionamento do mercado liberalizado

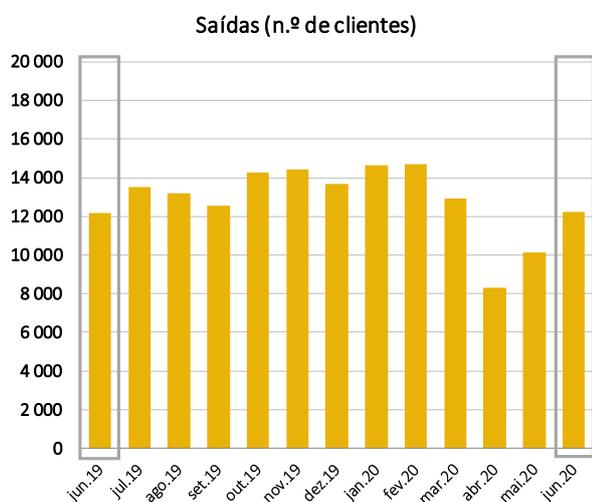
Movimentos de mercado

Em junho de 2020, houve 14 620 entradas de clientes em mercado livre, valor superior em 20% ao apresentado no mês

precedente. Quando comparado com o homólogo, houve um decréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 8%.

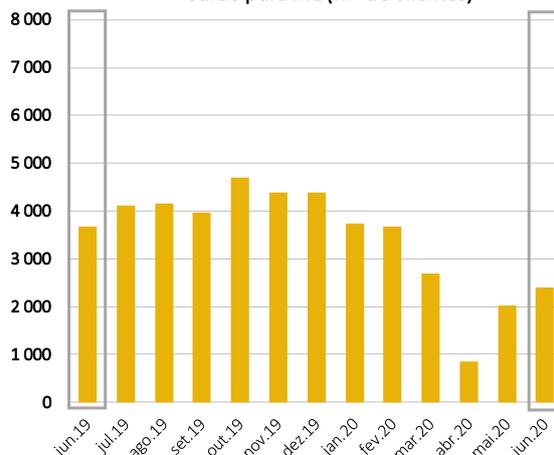


Quanto ao número de saídas em mercado, houve um acréscimo de 21% face a maio, representando 12 211 clientes, valor ligeiramente superior ao número de saídas ocorrido no período homólogo em 0,3%.

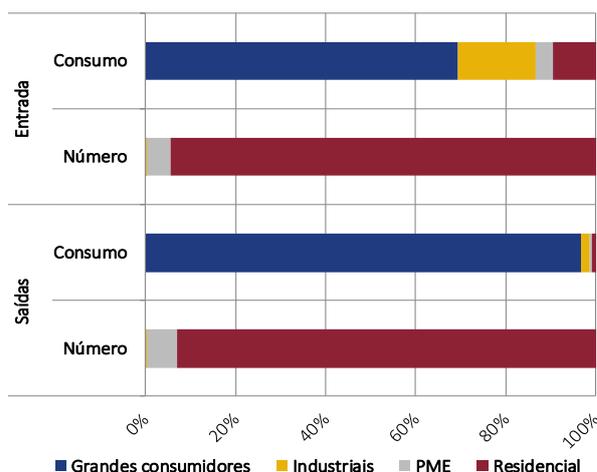


Ainda assim, observa-se um aumento do número de clientes no mercado liberalizado, com o valor do saldo apresentado em junho (2 409 clientes) a registar um acréscimo de 16% em relação ao mês anterior.

Saldo para ML (n.º de clientes)



Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em junho de 2020, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos grandes consumidores. É de salientar que nas entradas, em consumo, o segmento dos clientes industriais também apresenta valores significativos.

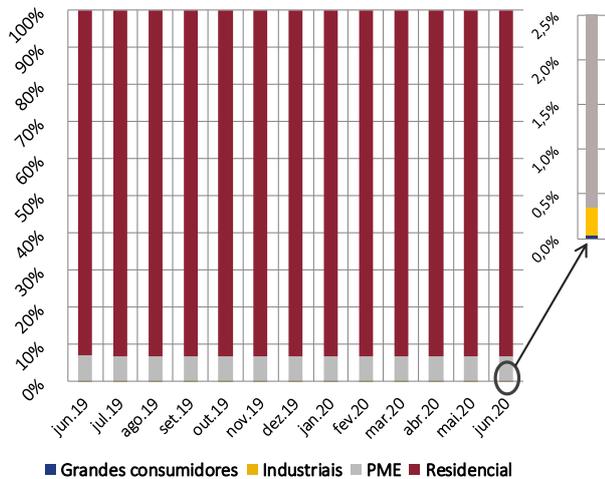


Caracterização do ML

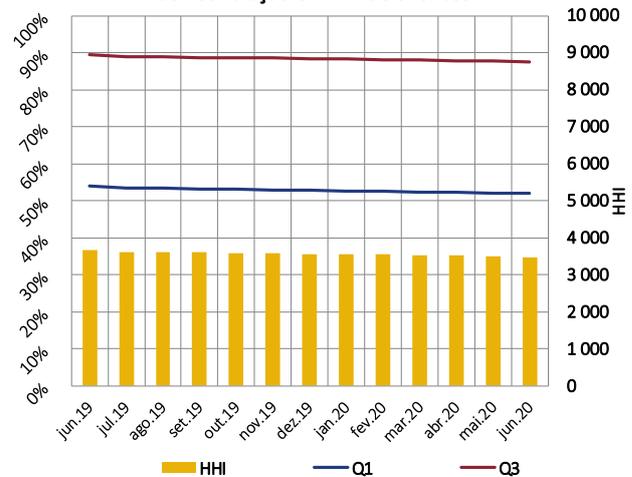
A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em junho concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa 6,5% do número global de clientes neste mercado.

O mês de junho mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,3% desde junho de 2019.

Composição do ML (número de clientes)



Concentração em n.º de clientes



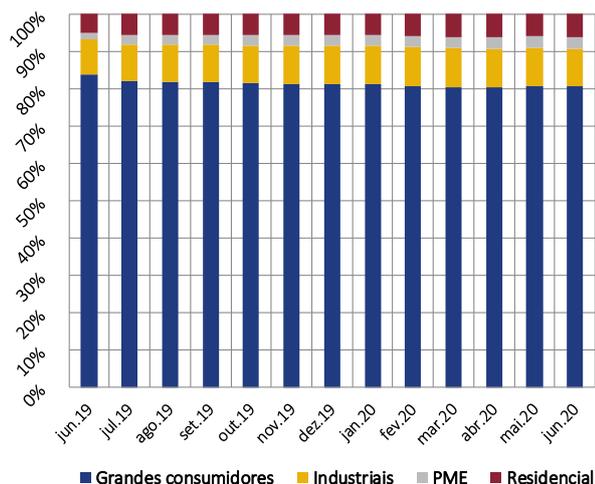
Em junho, apenas os segmentos de PME e residencial apresentaram um aumento de consumo face a maio, os restantes segmentos continuaram a registar quedas face ao mês precedente.

O segmento dos grandes consumidores representa a maior parte do consumo do ML (80,7%). O segmento dos clientes industriais apresenta um decréscimo face ao mês anterior (4,0 p.p.) e, um aumento face ao mês homólogo (2,5 p.p.), representando 10,1% do consumo do ML.

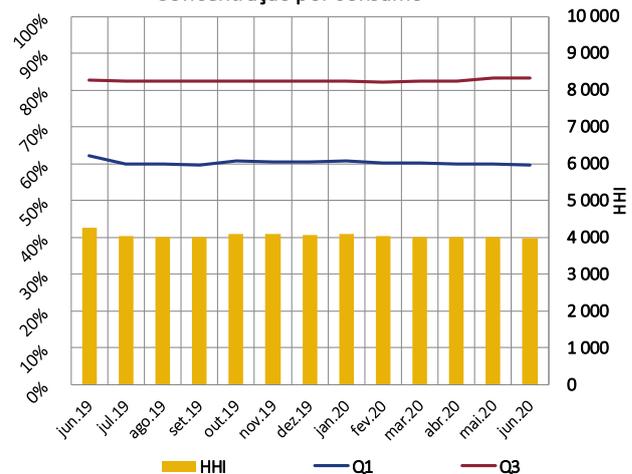
O segmento dos clientes residenciais (6,2%) apresentou um aumento de 18,9% face ao mês homólogo. O segmento dos clientes de PME representa cerca de 3,1% do consumo no ML, registando um aumento de 50 p.p. face a junho de 2019.

Quanto ao consumo, houve um decréscimo dos indicadores de concentração de mercado em 0,4 p.p. relativamente ao mês de maio e em 6,6 p.p. relativamente ao mês homólogo.

Composição do ML (consumo)



Concentração por consumo



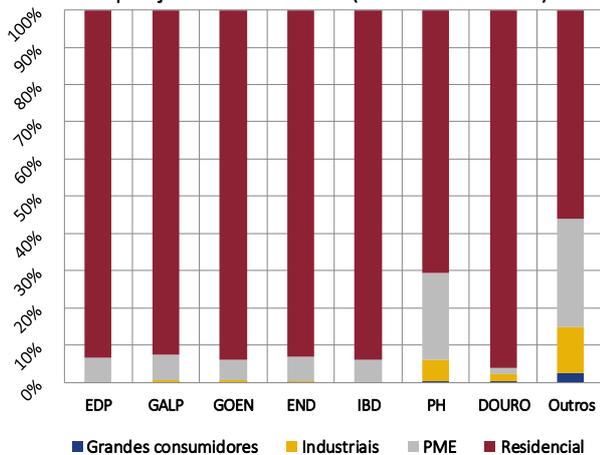
Caracterização empresarial

A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Os indicadores que medem a concentração do mercado registaram em junho um decréscimo, em termos de número de clientes, de 0,5 p.p. face ao mês anterior e de 5,1 p.p. face ao mês homólogo.

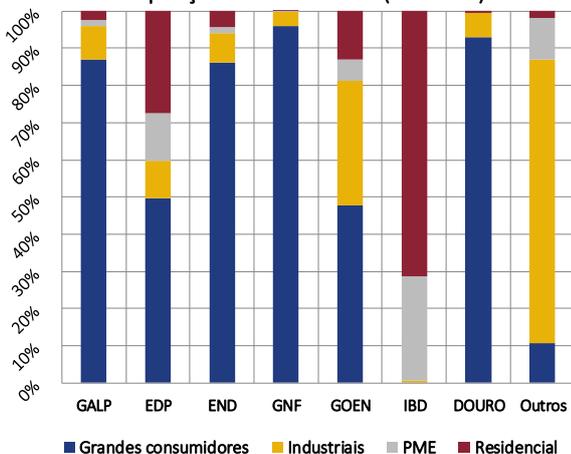
Composição das carteiras ML (número de clientes)



A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa, Iberdrola e a Douro Gás Natural têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a mais de 92,6% da carteira total em número de clientes.

A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm cerca de 70% e 56%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 23% e 29%, respetivamente.

Composição das carteiras ML (consumo)



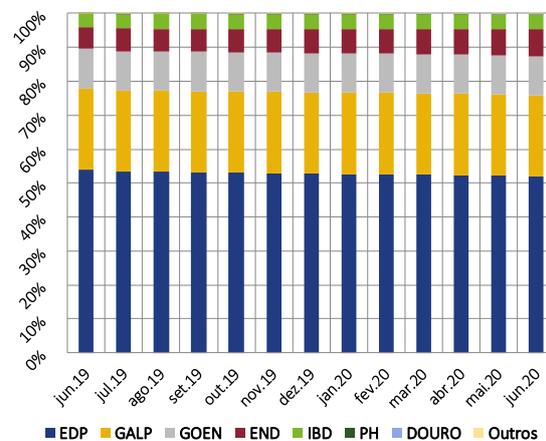
Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que grande parte dos consumos da Galp, da Endesa, da Gás Natural Fenosa e da Douro Gás Natural se encontram concentrados no segmento de grandes consumidores (com quotas de consumo acima dos 86% neste segmento). Por outro lado, a Iberdrola tem 71% do seu consumo concentrado em clientes residenciais.

A EDP e a Goldenergy apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificada. Enquanto que as empresas agrupadas na rubrica “Outros” têm a maioria da sua carteira de consumo atribuída a clientes industriais.

No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em junho mantém a EDP como o principal

operador de mercado em número de clientes (52%), com a sua quota a diminuir 2,0 p.p. relativamente a junho de 2019.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)



No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em junho mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes (52%), com a sua quota a diminuir 2,0 p.p. relativamente a junho de 2019.

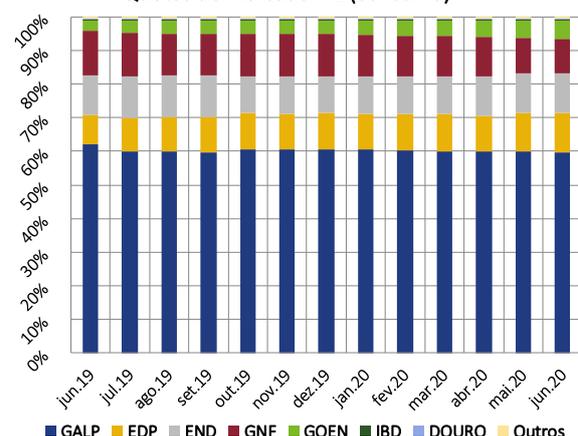
Já em termos de consumo abastecido, a EDP encontra-se na segunda posição, com uma quota de consumo abastecido de cerca de 12%, e registando um acréscimo de 0,1 p.p. face a maio.

A Galp (24%), comercializadora com a 2ª maior quota em número de clientes, apresentou uma redução de 0,1 p.p. da sua quota quando comparadas com o mês precedente.

A Goldenergy (12%) e a Iberdrola (4%) mantiveram as suas quotas em termos de número de clientes inalterada face ao mês de maio. Por outro lado, a Endesa (8%) registou um aumento de 0,2 p.p. quando comparado com o mês precedente.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a PH, a Douro Gás Natural e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).

Quotas de mercado ML (consumo)

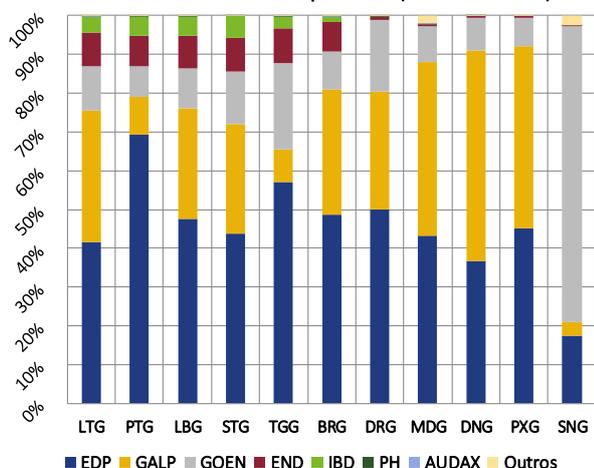


Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (60%), registando uma diminuição de 0,2 p.p. face ao mês precedente.

A Endesa (12%) e a Goldenergy (5%) apresentaram um aumento nas suas quotas de mercado de 0,1 p.p. e 0,2p.p., respectivamente, quando comparado com o mês de maio. Por outro lado a Gás Natural Fenosa (10%) apresentou uma redução da sua quota em 0,2 p.p. face a maio.

As quotas da Iberdrola (0,4%), Douro Gás Natural (0,4%) e das empresas agrupadas em "Outros" (0,4%) mantiveram-se praticamente inalteradas em relação aos valores do mês de maio.

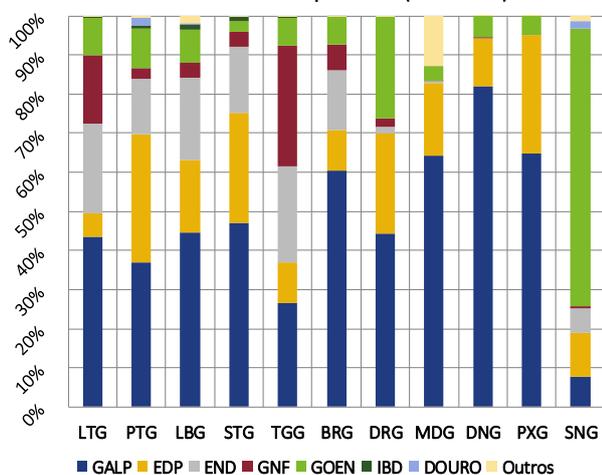
Quota de mercado por ORD (n.º de clientes)



Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras.

Na Portgás, a EDP representa cerca de 69%. A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos ORD, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 76% do total de clientes ligados a essa rede.

Quota de mercado por ORD (consumo)



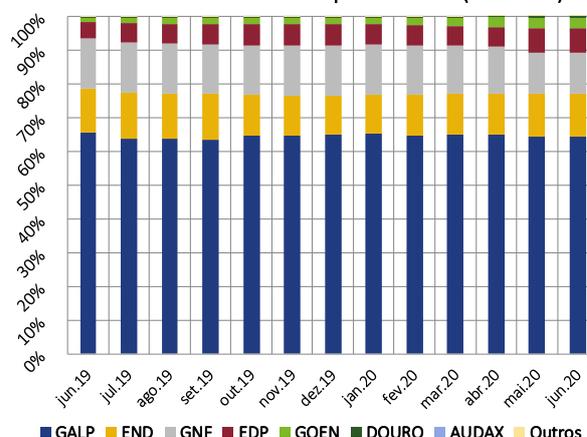
Em termos de consumo por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na

maioria das distribuidoras, aparecendo a EDP e a Endesa frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD.

Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade, aproximadamente 71%.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes consumidores beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

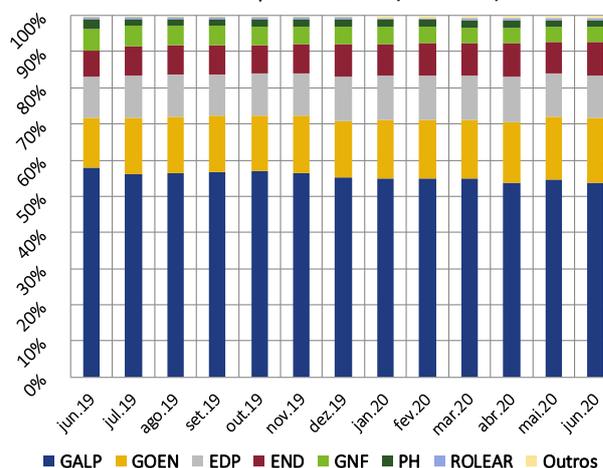


O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (64,4%), mantendo a sua quota inalterada face ao mês de maio.

A Endesa (12,6%) e a Goldenergy (3,2%) registaram um aumento das suas quotas em 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente. Por outro lado, a Gás Natural Fenosa (12,0%) apresentou uma redução de quota em 0,3 p.p..

A EDP (7,3%) e a Douro Gás Natural (0,4%) mantiveram as suas quotas inalteradas face ao valor do mês de maio.

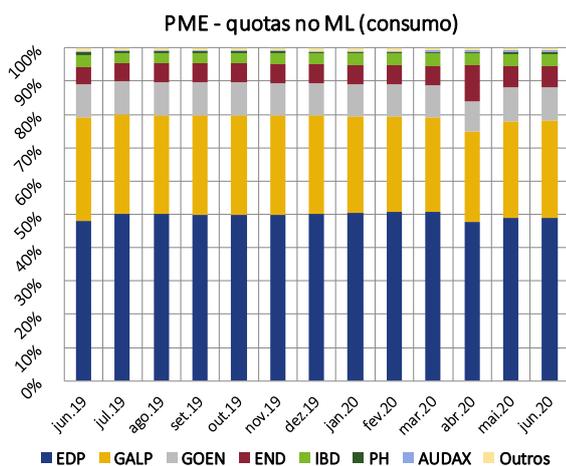
Industriais - quotas no ML (consumo)



No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (53,6%), que apresentou uma redução de 0,9 p.p. na sua quota em maio. A Goldenergy (18,1%) e a Endesa (9,2%) registaram um aumento da sua quota em 0,7 p.p. e 0,5 p.p., respectivamente..

A EDP (11,8%) e a Gás Natural Fenosa (4,1%) apresentaram uma redução das suas quotas em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

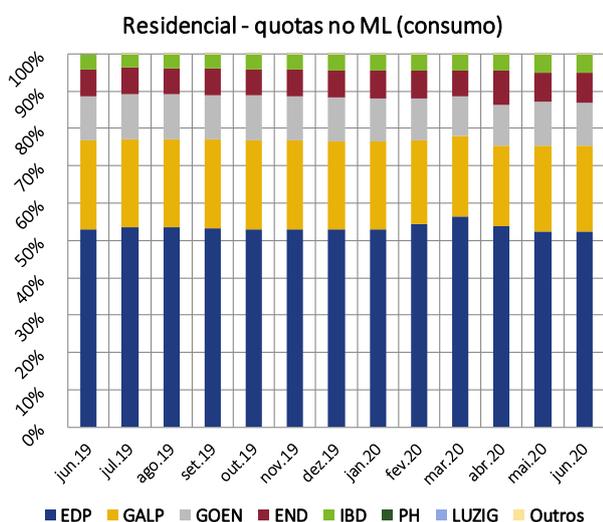
A PH (1,9%), Rolear (0,5%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (0,8%) mantiveram as suas quotas inalteradas.



No segmento de PME, a EDP (48,9%), líder neste segmento, manteve a sua quota de mercado inalterada face ao mês de maio, e o segundo comercializador, a Galp (29,3%) registou um acréscimo de 0,2 p.p..

A Goldenergy (9,9%) e a PH (0,5%) apresentaram um decréscimo na sua quota em 0,5 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, face ao mês de maio. Inversamente, a Endesa (6,4%) e a Iberdrola (3,8%) registaram um aumento da sua quota em 0,2 p.p. e 0,1 p.p. respectivamente.

A Audax (0,5%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (0,8%) mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente a maio.



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (52,3%), líder neste segmento manteve a sua quota constante face a maio. A Galp (23,1%) e a Goldenergy (11,5%), as comercializadora com a 2ª e 3ª maior quota neste segmento, registaram ambas, um decréscimo das suas quotas em 0,1 p.p. face ao mês precedente.

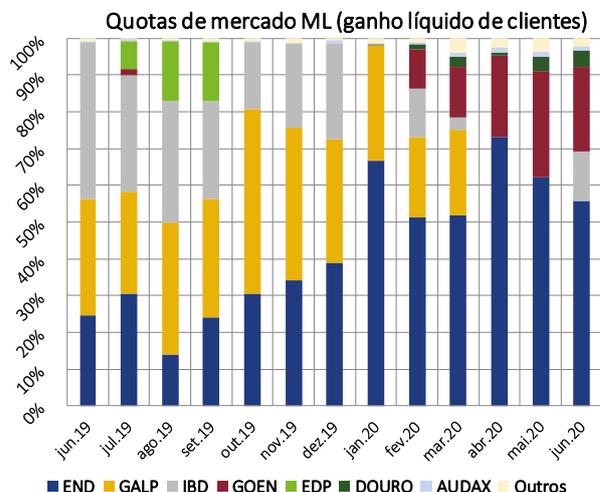
A a Endesa (8,1%) registou uma aumento da sua quota em 0,2 p.p.. Por seu turno, a Iberdrola (4,8%) manteve a sua quota inalterada.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a PH, a Luzigas e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos consumo, um valor residual no segmento de clientes residenciais do mercado liberalizado (cerca de 0,1%).

Captação em mercado

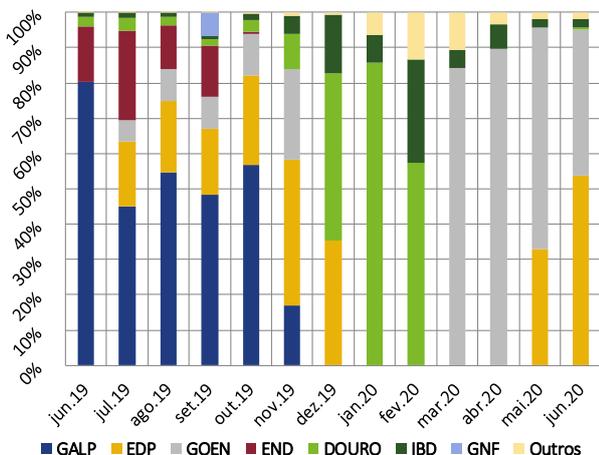
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

Em junho, a Endesa foi a comercializadora que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho neste mês cerca de 56% do número de clientes que mudou de comercializador.



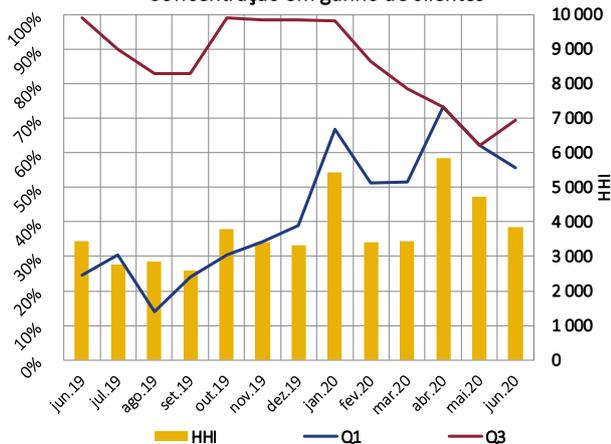
A Goldenergy e a Iberdrola conseguiram um ganho líquido de cerca de 23% e 14% desses clientes, respectivamente. Destaque também para a Doura Gás Natural, Audax e as empresas agrupadas em “Outros” que registaram ganhos líquidos de clientes de 4%, 1% e 2%, respectivamente.

Quotas de mercado ML (ganho de consumo)



Já em termos de consumo, foi a EDP o comercializador que mais quota conquistou no mês de junho (cerca de 54%). A Goldenergy aparece de seguida com 42% de ganho de consumo este mês, revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado.

Concentração em ganho de clientes



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma redução relativamente aos valores apresentados no mês de maio em 19 p.p. e um aumento de 12 p.p. em relação ao mês homólogo.

Caracterização dos CURr

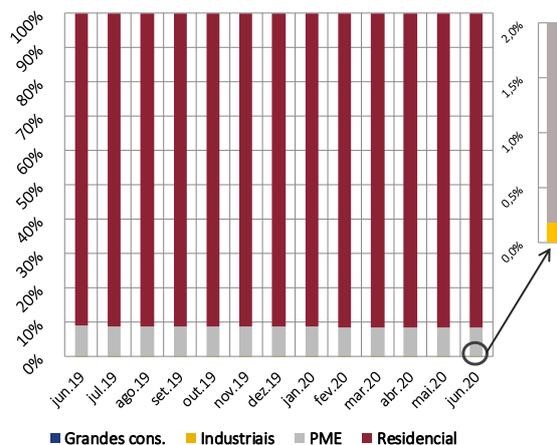
De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 255 mil clientes permaneciam, em final de junho, a ser abastecidos por um CURr por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento residenciais (91,4%) e das PME (8,4%), já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

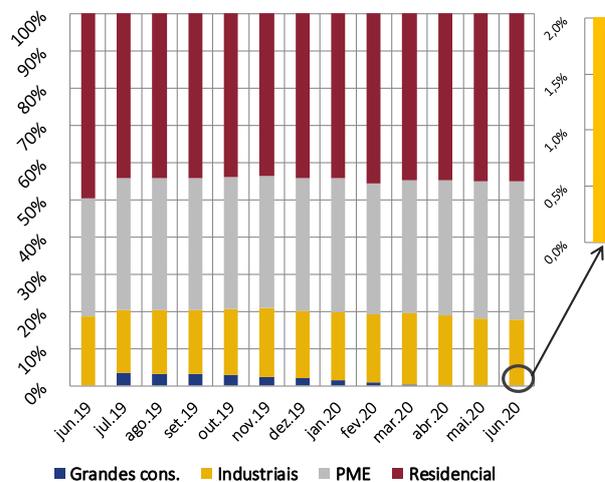
O segmento de clientes industriais representa ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Composição dos CUR (número de clientes)



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em junho, respetivamente, cerca de 37% e 45% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 18% do consumo abastecido por um CURr que corresponde ao segmento industrial.

Composição dos CUR (consumo)



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes residenciais e PME que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2025.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador logístico de mudança de comercializador (Adene).

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
jun/19	1 494 591	43 214,8	LTG	232 082	8 286,0
jul/19	1 506 556	43 196,8	PTG	380 599	7 299,4
ago/19	1 507 269	43 451,5	LBG	536 790	4 632,6
set/19	1 508 322	43 864,8	STG	173 091	1 864,5
out/19	1 509 274	44 192,4	TGG	39 950	1 409,6
nov/19	1 510 706	44 225,7	BRG	56 164	1 043,6
dez/19	1 512 131	43 866,5	DRG	31 085	253,2
jan/20	1 511 082	43 510,2	MDG	24 212	113,2
fev/20	1 512 756	43 223,6	DNG	10 319	85,7
mar/20	1 513 922	42 897,4	PXG	6 153	18,5
abr/20	1 514 187	42 694,1	SNG	21 012	142,0
mai/20	1 515 357	42 363,3	REN	16	17 036,6
jun/20	1 516 107	42 184,7	TOT	1 516 107	42 184,7

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
jun/19	406	4 206	83 655	1 131 454	2 895,2	320,5	67,1	168,9
jul/19	408	4 262	80 784	1 149 734	2 846,5	340,4	90,3	193,0
ago/19	403	4 297	80 393	1 152 705	2 853,9	343,7	91,2	194,0
set/19	404	4 302	80 186	1 155 487	2 871,7	351,5	91,4	194,9
out/19	398	4 305	79 945	1 158 427	2 840,7	351,9	92,8	196,7
nov/19	399	4 323	79 924	1 161 481	2 828,7	358,0	94,2	197,4
dez/19	401	4 331	80 189	1 164 084	2 802,7	356,9	95,5	197,6
jan/20	395	4 320	80 241	1 164 695	2 787,9	354,6	96,0	196,3
fev/20	399	4 378	80 969	1 167 478	2 770,8	360,2	97,0	202,3
mar/20	399	4 409	81 766	1 169 265	2 769,9	362,6	96,7	212,1
abr/20	403	4 143	81 714	1 170 428	2 752,6	349,7	104,4	211,0
mai/20	403	3 967	81 574	1 172 772	2 675,3	342,2	99,9	197,3
jun/20	399	3 978	81 342	1 174 940	2 629,6	328,6	100,9	200,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
jun/19	0	590	24 324	249 956	0,0	12,5	21,7	33,6
jul/19	0	572	23 261	247 535	2,9	14,6	30,6	38,4
ago/19	0	559	23 028	245 884	2,7	14,8	30,8	38,4
set/19	0	562	22 869	244 512	2,6	15,0	30,8	38,3
out/19	0	563	22 646	242 990	2,6	15,2	31,0	38,4
nov/19	0	562	22 555	241 462	2,1	16,2	31,1	38,2
dez/19	0	558	22 349	240 219	1,7	15,4	30,7	37,8
jan/20	0	539	22 231	238 661	1,2	15,3	30,2	37,1
fev/20	0	526	21 860	237 146	0,7	15,2	29,6	38,2
mar/20	0	522	21 637	235 924	0,3	15,2	28,8	36,0
abr/20	0	508	21 569	235 422	0,0	15,2	29,2	36,1
mai/20	0	479	21 418	234 744	0,0	14,5	29,7	36,2
jun/20	0	473	21 400	233 575	0,0	14,3	30,2	36,5

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
jun/19	1 219 721	42 148,3	97,5%	3 451,7
jul/19	1 235 188	42 115,8	97,5%	3 470,2
ago/19	1 237 798	42 344,8	97,5%	3 482,8
set/19	1 240 379	42 725,8	97,4%	3 509,6
out/19	1 243 075	43 022,7	97,4%	3 482,0
nov/19	1 246 127	43 043,6	97,3%	3 478,3
dez/19	1 249 005	42 711,7	97,4%	3 452,8
jan/20	1 249 651	42 408,1	97,5%	3 434,8
fev/20	1 253 224	42 166,5	97,6%	3 430,4
mar/20	1 255 839	41 883,0	97,6%	3 441,3
abr/20	1 256 688	41 691,1	97,7%	3 417,7
mai/20	1 258 716	41 366,3	97,6%	3 314,7
jun/20	1 260 659	41 174,5	97,6%	3 259,9

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	81%	98%	LTG	3 104	2 853
PTG	90%	97%	PTG	5 048	2 749
LBG	79%	91%	LBG	3 287	2 862
STG	82%	95%	STG	3 006	3 319
TGG	84%	98%	TGG	3 924	2 429
BRG	79%	95%	BRG	3 567	4 077
DRG	76%	89%	DRG	3 774	3 296
MDG	78%	87%	MDG	3 970	4 617
DNG	79%	91%	DNG	4 363	6 916
PXG	72%	75%	PXG	4 294	5 129
SNG	90%	93%	SNG	6 116	5 264
ORDs	83%	96%	ORDs	3 484	2 616
REN	100%	100%	REN	5 571	7 502

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	0	28	938	12 443	19 105,2	4 178,9	1 123,9	2 238,7
Entradas	2	39	760	13 824	19 051,0	4 751,0	1 030,5	2 628,4

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	DOURO	Outros
jun/19	54,0%	23,8%	11,8%	6,4%	3,9%	0,1%	0,0%	0,1%
jul/19	53,4%	23,9%	11,6%	6,7%	4,3%	0,1%	0,0%	0,1%
ago/19	53,3%	23,9%	11,6%	6,7%	4,3%	0,1%	0,0%	0,1%
set/19	53,2%	23,9%	11,6%	6,8%	4,4%	0,1%	0,0%	0,1%
out/19	53,1%	24,0%	11,6%	6,8%	4,4%	0,1%	0,0%	0,1%
nov/19	52,9%	24,0%	11,5%	6,9%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
dez/19	52,8%	24,1%	11,5%	7,0%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
jan/20	52,7%	24,1%	11,5%	7,1%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
fev/20	52,5%	24,1%	11,5%	7,2%	4,6%	0,1%	0,0%	0,1%
mar/20	52,4%	24,1%	11,5%	7,3%	4,6%	0,1%	0,0%	0,1%
abr/20	52,3%	24,0%	11,5%	7,5%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
mai/20	52,1%	23,9%	11,6%	7,7%	4,4%	0,1%	0,0%	0,1%
jun/20	51,9%	23,9%	11,6%	7,8%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	EDP	END	GNF	GOEN	IBD	DOURO	Outros
jun/19	62,1%	8,7%	11,9%	13,0%	3,2%	0,3%	0,3%	0,5%
jul/19	60,0%	10,1%	12,3%	12,7%	3,8%	0,3%	0,3%	0,5%
ago/19	59,9%	10,4%	12,3%	12,6%	3,9%	0,3%	0,3%	0,4%
set/19	59,6%	10,5%	12,4%	12,5%	3,9%	0,3%	0,3%	0,4%
out/19	60,7%	10,6%	11,1%	12,6%	4,0%	0,3%	0,3%	0,4%
nov/19	60,6%	10,7%	11,0%	12,5%	4,1%	0,3%	0,3%	0,5%
dez/19	60,5%	10,9%	11,0%	12,5%	4,0%	0,3%	0,3%	0,5%
jan/20	60,6%	10,6%	11,0%	12,4%	4,2%	0,4%	0,3%	0,4%
fev/20	60,2%	10,9%	11,2%	12,2%	4,4%	0,4%	0,3%	0,5%
mar/20	60,0%	11,0%	11,3%	11,9%	4,6%	0,4%	0,3%	0,5%
abr/20	59,9%	10,8%	11,7%	11,7%	4,9%	0,4%	0,3%	0,4%
mai/20	59,9%	11,7%	11,7%	10,4%	5,3%	0,4%	0,3%	0,4%
jun/20	59,7%	11,8%	11,8%	10,1%	5,4%	0,4%	0,4%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	END	GNF	EDP	GOEN	DOURO	AUDAX	Outros
jun/19	65,5%	12,9%	14,9%	4,9%	1,4%	0,3%	0,0%	0,1%
jul/19	63,8%	13,4%	14,8%	5,7%	1,6%	0,4%	0,0%	0,2%
ago/19	63,7%	13,4%	14,7%	6,0%	1,7%	0,4%	0,0%	0,2%
set/19	63,4%	13,5%	14,7%	6,2%	1,7%	0,4%	0,0%	0,2%
out/19	64,7%	12,0%	14,7%	6,3%	1,8%	0,4%	0,0%	0,2%
nov/19	64,7%	11,9%	14,8%	6,3%	1,9%	0,4%	0,0%	0,2%
dez/19	64,8%	11,7%	14,8%	6,4%	1,7%	0,4%	0,0%	0,1%
jan/20	65,1%	11,7%	14,6%	6,1%	2,0%	0,4%	0,0%	0,1%
fev/20	64,7%	12,0%	14,5%	6,1%	2,2%	0,4%	0,0%	0,1%
mar/20	64,8%	12,1%	14,2%	5,9%	2,4%	0,4%	0,0%	0,1%
abr/20	64,8%	12,2%	14,0%	5,8%	2,8%	0,4%	0,0%	0,0%
mai/20	64,4%	12,5%	12,3%	7,3%	3,1%	0,4%	0,0%	0,0%
jun/20	64,4%	12,6%	12,0%	7,3%	3,2%	0,4%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	END	GNF	PH	ROLEAR	Outros
jun/19	58,0%	13,7%	11,5%	7,1%	6,0%	2,7%	0,6%	0,4%
jul/19	56,1%	15,6%	11,6%	8,2%	5,6%	1,9%	0,5%	0,5%
ago/19	56,5%	15,7%	11,5%	8,1%	5,4%	1,9%	0,5%	0,5%
set/19	56,6%	15,5%	11,4%	8,2%	5,3%	2,0%	0,5%	0,4%
out/19	57,0%	15,5%	11,5%	7,9%	5,2%	2,0%	0,5%	0,4%
nov/19	56,5%	15,8%	11,6%	8,0%	5,1%	2,0%	0,5%	0,5%
dez/19	55,2%	15,7%	12,2%	8,9%	4,8%	2,1%	0,5%	0,5%
jan/20	54,9%	16,3%	12,3%	8,7%	4,6%	2,1%	0,5%	0,6%
fev/20	54,8%	16,3%	12,2%	9,0%	4,4%	2,1%	0,5%	0,6%
mar/20	54,9%	16,3%	12,1%	9,1%	4,3%	2,2%	0,5%	0,7%
abr/20	53,8%	16,8%	12,4%	9,4%	4,2%	2,1%	0,5%	0,7%
mai/20	54,5%	17,4%	12,0%	8,8%	4,1%	2,0%	0,5%	0,8%
jun/20	53,6%	18,1%	11,8%	9,2%	4,1%	1,9%	0,5%	0,8%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	AUDAX	Outros
jun/19	48,1%	31,2%	9,9%	4,9%	3,9%	0,7%	0,4%	1,0%
jul/19	50,2%	29,7%	10,0%	5,5%	3,0%	0,5%	0,3%	0,8%
ago/19	50,1%	29,8%	9,9%	5,6%	3,1%	0,5%	0,3%	0,8%
set/19	49,9%	29,9%	9,9%	5,6%	3,1%	0,5%	0,3%	0,7%
out/19	49,7%	29,9%	9,9%	5,7%	3,2%	0,5%	0,3%	0,7%
nov/19	49,8%	29,8%	9,8%	5,7%	3,3%	0,5%	0,3%	0,7%
dez/19	50,1%	29,6%	9,7%	5,6%	3,4%	0,5%	0,3%	0,9%
jan/20	50,5%	29,0%	9,7%	5,7%	3,5%	0,5%	0,3%	0,9%
fev/20	50,7%	28,7%	9,6%	5,7%	3,6%	0,5%	0,4%	0,8%
mar/20	50,6%	28,6%	9,6%	5,8%	3,8%	0,5%	0,4%	0,8%
abr/20	47,8%	27,1%	9,1%	10,8%	3,6%	0,5%	0,4%	0,7%
mai/20	48,9%	29,0%	10,4%	6,2%	3,7%	0,6%	0,5%	0,8%
jun/20	48,9%	29,3%	9,9%	6,4%	3,8%	0,5%	0,5%	0,8%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	LUZIG	Outros
jun/19	53,1%	23,7%	12,0%	7,0%	4,2%	0,1%	0,0%	0,0%
jul/19	53,6%	23,6%	12,1%	7,0%	3,6%	0,1%	0,0%	0,0%
ago/19	53,4%	23,6%	12,0%	7,1%	3,7%	0,1%	0,0%	0,0%
set/19	53,2%	23,8%	12,0%	7,1%	3,9%	0,1%	0,0%	0,0%
out/19	53,1%	23,8%	11,9%	7,1%	4,0%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/19	53,0%	23,8%	11,8%	7,2%	4,1%	0,1%	0,0%	0,0%
dez/19	52,9%	23,7%	11,8%	7,3%	4,3%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/20	53,0%	23,5%	11,7%	7,3%	4,5%	0,1%	0,0%	0,0%
fev/20	54,3%	22,6%	11,3%	7,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
mar/20	56,5%	21,3%	10,7%	7,0%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
abr/20	54,0%	21,6%	10,9%	9,0%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
mai/20	52,3%	23,2%	11,6%	7,9%	4,8%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/20	52,3%	23,1%	11,5%	8,1%	4,8%	0,1%	0,0%	0,1%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	END	GALP	IBD	GOEN	EDP	DOURO	AUDAX	Outros
jun/19	24,5%	31,9%	42,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%
jul/19	30,5%	27,7%	31,8%	1,6%	7,8%	0,0%	0,4%	0,2%
ago/19	13,9%	35,9%	33,2%	0,0%	16,3%	0,0%	0,2%	0,6%
set/19	24,0%	32,3%	26,7%	0,0%	16,0%	0,0%	0,3%	0,8%
out/19	30,4%	50,4%	18,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%
nov/19	34,2%	41,3%	23,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%
dez/19	39,0%	33,5%	26,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,6%
jan/20	66,7%	31,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	1,4%
fev/20	51,3%	21,9%	13,2%	10,5%	0,0%	1,5%	0,5%	1,1%
mar/20	51,7%	23,3%	3,6%	13,8%	0,0%	2,8%	1,2%	3,8%
abr/20	73,1%	0,0%	0,0%	22,2%	0,0%	0,9%	1,2%	2,6%
mai/20	62,3%	0,0%	0,0%	28,8%	0,0%	3,9%	1,4%	3,7%
jun/20	55,8%	0,0%	13,6%	22,9%	0,0%	4,5%	1,3%	2,1%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GALP	EDP	GOEN	END	DOURO	IBD	GNF	Outros
jun/19	80,3%	0,0%	0,0%	15,6%	2,7%	1,4%	0,0%	0,1%
jul/19	45,0%	18,5%	6,1%	25,3%	3,5%	1,5%	0,0%	0,2%
ago/19	54,7%	20,3%	9,0%	12,4%	2,3%	1,3%	0,0%	0,1%
set/19	48,4%	18,6%	9,1%	14,5%	1,7%	1,0%	6,5%	0,2%
out/19	56,7%	25,4%	11,6%	0,7%	3,3%	1,9%	0,0%	0,2%
nov/19	16,9%	41,5%	25,5%	0,0%	10,2%	5,0%	0,0%	1,0%
dez/19	0,0%	35,3%	0,0%	0,0%	47,3%	16,7%	0,0%	0,7%
jan/20	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	85,7%	7,8%	0,0%	6,5%
fev/20	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	57,4%	29,1%	0,0%	13,4%
mar/20	0,0%	0,0%	84,2%	0,0%	0,0%	5,2%	0,0%	10,7%
abr/20	0,0%	0,0%	89,7%	0,0%	0,0%	7,0%	0,0%	3,3%
mai/20	0,0%	32,9%	62,9%	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	2,0%
jun/20	0,0%	53,6%	41,6%	0,0%	0,6%	2,4%	0,0%	1,8%

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás

DNG – Dianagás

DRG – Durienségás

LBG – Lisboa gás

LTG – Lusitaniagás

MDG – Medigás

PTG – Portgás

PXG – Paxgás

SNG – Sonorgás

STG – Setgás

TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

AUDAX – Audax

ALDRO – Aldro

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

DOURO - Douro Gás Natural

GALP – grupo Galp

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

GOEN – Goldenergy

G9T – G9Telecom

IBD – Iberdrola

LUZIG – Luzigás

PH – PH Energia

ROLEAR – Rolear

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador - <https://www.erse.pt/consumidores-de-energia/destaques/mudanca-de-comercializador/>

Operador logístico de mudança de comercializador - <https://olmc.adene.pt/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE - <https://www.erse.pt/gas-natural/funcionamento/comercializacao/#>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.